

Ai que Saudade D'ocê

Geraldo Azevedo
Arr. Filipe de Martos Rocha

♩ = 110

Banda

(A) Eb E7 Ab Abm

I Es - se bai - ão: "Ai que Sau - da - de D'ó - cê".

II Eu can - to es - se bai - ão: "Ai que Sau - da - de D'ó - cê".

III Eu can - to es - se bai - ão: "Ai que Sau - da - de D'ó - cê",

IV Eu can - to es - se bai - ão: "Ai que Sau - da - de D'ó - cê",

7 Eb E7 Ab Abm Eb

I — Meu co-ra-ção — que não quer mais te/es-que-cer. — Ai que sau-da-de d'ó-cê

II — Meu co-ra-ção — que não quer mais te/es-que-cer. — Ai que sau-da-de d'ó-cê

III — e/a-cal-mo meu co-ra-ção — que não quer mais te/es-que-cer. — Ai que sau-da-de d'ó-cê

IV — e/a-cal-mo meu co-ra-ção — que não quer mais te/es-que-cer. — Ai que sau-da-de d'ó-cê

10 B7 B7 Eb7 B7 B7

I — meu bem, meu bem. — Mas que sau-da-de-d'ó-cê — eu que-ro tan-to te ver.

II — meu bem, meu bem. — Mas que sau-da-de-d'ó-cê — eu que-ro tan-to te ver.

III — meu bem, meu bem. — Mas que sau-da-de-d'ó-cê — eu que-ro tan-to te ver.

IV — meu bem, meu bem. — Mas que sau-da-de-d'ó-cê — eu que-ro tan-to te ver.

13 *E^b7* (B) *E^b7 Break*

I Não se/a-d-mi-re-se/um di -
 II meu bem, meu bem.
 III Meu bem, meu bem, meu bem, meu bem.
 IV Meu bem, meu bem, meu bem, meu bem.

16 *Levada* *A^b7* *E^b7* *A^b7*

I - a um bei-ja-flor in-va-dir. A por-ta da tu-a ca - sa te der um bei-jo/e par-tir.
 II Se um bei-ja-flor in-va-dir. E te der um bei-jo/e par-tir.

19 *E^b7* *G m7* *C7(b9)*

I fui - eu que man-dei um bei - jo Que/é pra ma tar meu de se -
 II o meu de - - - -
 III o meu de - - - -
 IV o meu de - - - -

21 *F m7* *B^b7* (C) *E^b* *E^b7*

I - jo Faz tem-po que/eu não te ve - jo ai que sau-da-de d'ó - cê. da-de d'ó-cê,
 II se - - - - jo. Ai que sau-da-de d'ó-cê,
 III se - - - - jo. Ai que sau-da-de d'ó-cê,
 IV Ai que sau-da-de d'ó-cê,
 Ai que sau-da-de d'ó-cê,

24

I A^b A^bm E^b E^b7 A^b A^bm
— Mas que sau-da-de d'ó-cê. — Meu co-ra-ção — que não quer mais te/es-que-cer.

II
— Mas que sau-da-de d'ó-cê. — Meu co-ra-ção — que não quer mais te/es-que-cer.

III
— Mas que sau-da-de d'ó-cê. — E/a-cal-mo meu co-ra-ção — que não quer mais te/es-que-cer.

IV
— Mas que sau-da-de d'ó-cê. — E/a-cal-mo meu co-ra-ção — que não quer mais te/es-que-cer.

27

I E^b $B7$ B^b7 E^b7
— Ai que sau-da-de d'ó-cê — meu bem, meu bem. — Mas que sau-da-de-d'ó-cê

II
— Ai que sau-da-de d'ó-cê — meu bem, meu bem. — Mas que sau-da-de-d'ó-cê

III
— Ai que sau-da-de d'ó-cê — meu bem, meu bem. — Mas que sau-da-de-d'ó-cê

IV
— Ai que sau-da-de d'ó-cê — meu bem, meu bem. — Mas que sau-da-de-d'ó-cê

30

I $B7$ B^b7 E^b7
— eu que-ro tan-to te ver. —

II
— eu que-ro tan-to te ver. — meu bem, meu bem.

III
— eu que-ro tan-to te ver. — Meu bem, meu bem, — meu bem, meu bem.

IV
— eu que-ro tan-to te ver. — Meu bem, meu bem, — meu bem, meu bem.

(D) *Break* *Levada*

E \flat 7 A \flat 7 E \flat 7

I se/um di-a/o-cê se lem-brar — scre-vunhá car-ta pra mim — bo-te-lo-go no cor-rei-

II lem-brar — de mim.

III lem-brar — de mim.

IV lem-brar — de mim.

36 A \flat 7 E \flat 7

I - o com/a fra - se di-zen-do/as-sim: — "Faz tem - po que não te ve -

II Di - - - ga/as - - - sim:

III Di - - - ga/as - - - sim: "Faz tem - po que não te ve -

IV Di - - - ga/as - - - sim:

38 E \flat /D \flat C7 F F/E \flat B \flat /D B \flat /A \flat

I - jo que-ro ma-tar meu de-se - jo Te man-do/um mon-te de bei - jo ai que sau-da-de sem

II vou ma - - - tar com bei - - jos.

III - jo — ma - - - tar com bei - - jos.

IV vou ma - - - tar com bei - - jos.

⑤

I Eb Eb7 Ab Abm Eb Eb7

fim." da-de d'ó-cê, Mas que sau-da-de d'ó-cê. Meu co-ra-ção

II Ai que sau-da-de d'ó-cê, Mas que sau-da-de d'ó-cê. Meu co-ra-ção

III Ai que sau-da-de d'ó-cê, Mas que sau-da-de d'ó-cê. E/a-cal-mo meu co-ra-ção

IV

Ai que sau-da-de d'ó-cê, Mas que sau-da-de d'ó-cê. E/a-cal-mo meu co-ra-ção

44

I Ab Abm Eb B7 Bb7

que não quer mais te/es-que-cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê meu bem, meu bem.

II que não quer mais te/es-que-cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê meu bem, meu bem.

III que não quer mais te/es-que-cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê meu bem, meu bem.

IV

que não quer mais te/es-que-cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê meu bem, meu bem.

47

I Eb7 B7 Bb7 Eb7

Mas que sau-da-de-d'ó-cê eu que-ro tan-to te ver.

II Mas que sau-da-de-d'ó-cê eu que-ro tan-to te ver. meu bem, meu bem.

III Mas que sau-da-de-d'ó-cê eu que-ro tan-to te ver. Meu bem, meu bem, meu bem, meu bem.

IV

Mas que sau-da-de-d'ó-cê eu que-ro tan-to te ver. Meu bem, meu bem, meu bem, meu bem.

F *Break* $E\flat 7$ *Levada* $A\flat 7$ $D\flat 7$ $G\flat 7$

I E se quise re - cor - dar
 II E se quise re - cor - dar E se quise re - cor - dar
 III Se / um dia / o - cê se lem - brar. re - cor - dar
 IV Nã o se / ad - mi - re se / um di - a. re - cor - dar

55 $A\flat 6 / B\flat$ G *Break* $E\flat 7$ *Levada* $A\flat 7$

I Meu a -
 II A - - - - -
 III E se qui - ser re - cor - dar a - que - le nos - so na - moro
 IV E se qui - ser re - cor - dar a - que - le nos - so na - moro

58 $E\flat 7$ $A\flat 7$ $E\flat$ $G m / D$

I mor. vi - - - a - jou
 II mor. vi - - - a - jou
 III — Quan - do / eu i - a vi - a - jar — vo - cê ca - í - a no choro — E / eu cho - ran - do pe - la / es - tra -
 IV — Quan - do / eu i - a vi - a - jar — vo - cê ca - í - a no choro — E / eu cho - ran - do pe - la / es - tra -

61

E \flat /D \flat C7 F F/E \flat B \flat /D B \flat /A \flat

I Uh _____ gos -

II Uh _____ gos -

III - da, mas o quê que/eu pos-so fa-zer Tra-ba-lhar é mi-nha si - na eu gos-to mes-mo/é d'ó-

IV - da, mas o quê que/eu pos-so fa-zer Tra-ba-lhar é mi-nha si - na eu gos-to mes-mo/é d'ó-

(H)

E \flat E \flat 7 A \flat A \flat m E \flat E \flat 7

I to. da-de d'ó-cê, Mas que sau-da-de d'ó-cê. Meu co-ra-ção

II to. Ai que sau-da-de d'ó-cê, Mas que sau-da-de d'ó-cê. Meu co-ra-ção

III - cê. sau-da-de d'ó-cê, Mas que sau-da-de d'ó-cê. E/a-cal-mo meu co-ra-ção

IV - cê. sau-da-de d'ó-cê, Mas que sau-da-de d'ó-cê. E/a-cal-mo meu co-ra-ção

67

A \flat A \flat m E \flat B7 B \flat 7

I — que não quer mais te/es-que - cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê meu bem, meu bem.

II — que não quer mais te/es-que - cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê meu bem, meu bem.

III — que não quer mais te/es-que - cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê meu bem, meu bem.

IV — que não quer mais te/es-que - cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê meu bem, meu bem.

70

E^b7 B7 B^b7 E^b7

I Mas que sau-da-de-d'ó-cê eu que-ro tan-to te ver.

II Mas que sau-da-de-d'ó-cê eu que-ro tan-to te ver.

III Mas que sau-da-de-d'ó-cê eu que-ro tan-to te ver. Meu bem, meu bem,

IV Mas que sau-da-de-d'ó-cê eu que-ro tan-to te ver. Meu bem, meu bem,

73

Lento e Cantante!
E7

I Não se/a - d - mi - re-se/um di -

II meu bem, meu bem.

III meu bem, meu bem.

IV meu bem, meu bem.

76

A7 A m7 E7 A7 A m7

I - a um bei-ja-flor in-va-dir.

II

III

IV A por-ta da tu-a ca - sa te der um bei-jo/e par-tir.

79

E G#m/D# E/D C#7 F# F#/E

I fui-eu_ que man-dei um bei - jo Que/é pra ma tar meu de se - jo

II Faz tem-po que/eu não te ve-

III Faz tem-po que/eu não te ve-

IV

82

B/D# B/A E E7 A Am

$\text{♩} = 110$

I Es-se bai-ão: "Aí que Sau-da-de D'ó-cê".

II - jo ai que sau-da-de d'ó - cê. Es-se bai-ão: "Aí que Sau-da-de D'ó-cê".

III - jo ai que sau-da-de d'ó - cê. Es-se bai-ão: "Aí que Sau-da-de D'ó-cê",

IV Es-se bai-ão: "Aí que Sau-da-de D'ó-cê",

85

E E7 A Am E

I Meu co-ra-ção que não quer mais te/es-que-cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê

II Meu co-ra-ção que não quer mais te/es-que-cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê

III e/a-cal-mo meu co-ra-ção que não quer mais te/es-que-cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê

IV e/a-cal-mo meu co-ra-ção que não quer mais te/es-que-cer. Ai que sau-da-de d'ó-cê

88 C7 B7 E7 C7 B7 E7

I
meu bem, meu bem. Mas que sau-da-de-d' o-cê eu que-ro tan-to te ver.

II
meu bem, meu bem. Mas que sau-da-de-d' o-cê eu que-ro tan-to te ver.

III
meu bem, meu bem. Mas que sau-da-de-d' o-cê eu que-ro tan-to te ver. Meu bem, meu bem,

IV
meu bem, meu bem. Mas que sau-da-de-d' o-cê eu que-ro tan-to te ver. Meu bem, meu bem,

92 *rall.* A7

I
Meu bem.

II
meu bem, meu bem. Meu bem.

III
meu bem, meu bem. Meu bem.

IV
meu bem, meu bem. Meu bem.